

Governistas cobram unidade do PSDB

BRASÍLIA — Os partidos que compõem a base do Governo estão cobrando unidade da bancada do PSDB para aprovação das reformas propostas pelo Planalto. Isso porque o partido do presidente Fernando Henrique Cardoso mostrou-se dividido durante encontro entre tucanos e ministros na semana passada.

— Sem darmos o exemplo, como vamos cobrar de nossos companheiros? — afirmou o deputado Ubiratan Aguiar (CE).

Durante o encontro, ficou claro que haverá bastante trabalho para que o partido chegue a uma posição consensual sobre as reformas. Alguns parlamentares disseram que querem explicações sobre as intenções do presidente quanto a temas polêmicos, como a Previdência Social e a quebra de monopólios.

Segundo Ubiratan Aguiar, parte da bancada defendeu o monopólio do petróleo, por exemplo. Nos próximos dias 6, 7 e 8, quando serão realizadas reuniões temáticas com os ministros e os partidos do Governo, o PSDB espera ter um mapa do pensamento de seus deputados e senadores.

— Vamos ter competência para ajudar o Governo ao máximo — promete o deputado Sául Queiroz (MS).

Os problemas do PSDB começaram antes mesmo da posse da nova bancada. Quando os tucanos decidiram apoiar a candidatura de Luís Eduardo Magalhães para a presidência da Câmara, deputados da Bahia e do Maranhão, onde PFL e PSDB disputam espaço, negaram o voto ao befelista.